



O USO DA ESCALA DE PRESSURE ULCER SCALE FOR HEALING (PUSH) PARA MONITORAMENTO DA EVOLUÇÃO DE FERIDAS EM UM AMBULATÓRIO DE FERIDAS CRÔNICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Autor(res)

GARDENIA SANTOS DA SILVA
ANA CLARA BARBOSA
GEOVANNA SERRA DE ARAUJO
MARIA LUISA SILVA SANTOS
ISA ELLEN PIERRE GAMA SANTIAGO
MELINA SANDE PEON GONZALEZ
ISABELLA FÉLIX MEIRA ARAÚJO

Categoria do Trabalho

Acadêmico

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

A monitorização e avaliação da cicatrização de feridas crônicas representam um grande desafio na prática clínica, especialmente em ambulatórios especializados. Dentre as ferramentas disponíveis, a Pressure Ulcer Scale for Healing (PUSH) é amplamente reconhecida por sua simplicidade e eficácia na avaliação de feridas. Criada pela National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP), a escala PUSH foi desenvolvida com o objetivo de fornecer um método padronizado para acompanhar a evolução de úlceras e outras feridas crônicas ao longo do tempo. Logo, a mensuração adequada da cicatrização de feridas é essencial na prática de enfermagem, especialmente quando se busca uma abordagem baseada em evidências, no qual facilita a avaliação sistemática das lesões, contribuindo para a documentação precisa do processo de cicatrização, monitoramento da resposta ao tratamento e tomada de decisões clínicas.

Objetivo

Relatar a experiência da aplicabilidade da escala PUSH na avaliação de pacientes em um ambulatório de feridas crônicas.

Material e Métodos

Trata-se de um relato de experiência de discentes do curso de Enfermagem do Centro Universitário UNIME, no município de Lauro de Freitas, Bahia, sobre a utilização da escala PUSH na prática clínica, em pacientes atendidos em um ambulatório de feridas localizado na Unidade de Saúde da Família, no período de agosto de 2023 a junho de 2024. O acompanhamento dos pacientes foi realizado no âmbito do projeto de pesquisa: "Avaliação clínica de úlceras crônicas de perna em pacientes acompanhados em um ambulatório especializado". Os discentes de iniciação científica, sob a supervisão da docente/orientadora responsável, realizaram consultas utilizando o método do processo de enfermagem. Na etapa de coleta de dados, foram aplicados um roteiro estruturado de anamnese e exame físico, incluindo a caracterização das lesões e a utilização da escala Pressure Ulcer Scale for Healing (PUSH).

Resultados e Discussão



A aplicação da escala PUSH revelou-se altamente eficaz para o acompanhamento das feridas crônicas no ambulatório, que avalia a cicatrização das feridas com base em três parâmetros: área da ferida, quantidade de exsudato e tipo de tecido presente. Cada componente recebe uma pontuação, e a soma dos escores reflete a gravidade da ferida. Através da avaliação contínua dos três parâmetros principais foi possível monitorar de forma precisa a evolução das lesões. Os resultados mostraram que a escala oferece uma medida objetiva da cicatrização, permitindo aos discentes avaliar de maneira criteriosa a eficácia dos tratamentos aplicados. A diminuição do escore total ao longo do tempo indicou uma melhora significativa nas feridas, confirmando que os métodos de curativo utilizados estavam promovendo uma cicatrização efetiva. Além disso, o aumento do escore possibilitou a identificação e troca de métodos de tratamento ineficazes, garantindo uma abordagem mais adequada e eficiente.

Conclusão

A escala PUSH, portanto, provou ser uma ferramenta valiosa para a avaliação e ajuste das estratégias terapêuticas, facilitando o gerenciamento adequado das feridas crônicas e contribuindo para melhores resultados clínicos para os pacientes, conforme a aplicabilidade do instrumento pelos discentes e docente responsável na prática ambulatorial.

Referências

BERLOWITZ, D. VANDEELEN, L. BRAVATA, D. M. Preventing pressure ulcers in hospitals: a toolkit for improving quality of care. Rockville: Agency for Healthcare Research and Quality (AHRQ), 2014. BRYANT, Ruth A. NIX, Denise P. Acute and Chronic Wounds: Current Management Concepts. 5. ed. St. Louis: Elsevier, 2016. v. 31, n. 3, p. 381-409. NATIONAL PRESSURE ULCER ADVISORY PANEL (NPUAP) EUROPEAN PRESSURE ULCER ADVISORY PANEL (EPUAP) PAN PACIFIC PRESSURE INJURY ALLIANCE (PPPIA). Prevention and treatment of pressure ulcers: clinical practice guideline. Emily Haesler (Ed.). Cambridge Media, 2014. STACEY, M. C. HOPKINS, T. WALKER, N. Pressure Ulcer Scale for Healing (PUSH) tool: An . Journal of Wound Care, v. 20, n. 12, p. 594-598, 2011.